

Produção em Administração sobre *E-Learning* no Brasil: Dissonância com os *Hot Topics* Internacionais

Luciana Aita Riss

Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

Márcia Zampieri Grohmann

Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

Luciana Flores Battistella

Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar as publicações internacionais e brasileiras sobre a temática do *e-learning*, para identificar se os principais autores internacionais são citados nos estudos nacionais. O foco do artigo são os estudos de *e-learning* na área de administração. O método utilizado foi a pesquisa bibliométrica que consistiu em identificar nos periódicos nacionais e internacionais o estágio em que se encontram os estudos sobre *e-learning* e compará-los. Observou-se que a produção dos estudos está aumentando nos últimos anos; os autores com maior número de trabalhos não são necessariamente os mais relevantes; o maior foco de estudos é na área de educação; e identificou-se que nos estudos nacionais não foram encontradas citações dos principais autores internacionais (*hot topics*). Dessa forma, conclui-se que há pouca relação entre os estudos nacionais e internacionais e que a produção nacional encontra-se pautada em referências de menor impacto e relevância, comprovando, assim, uma dissonância entre os estudos brasileiros e os *hot topics* internacionais.

Palavras-chave: *e-learning*; *hot topics*; dissonância.

Management and E-Learning in Brazil: Dissonance with the International Hot Topics

Luciana Aita Riss

Universidade Federal de Santa Maria - Brazil

Márcia Zampieri Grohmann

Universidade Federal de Santa Maria - Brazil

Luciana Flores Battistella

Universidade Federal de Santa Maria - Brazil

Abstract

This manuscript analyzes the Brazilian and the international publications on e-learning to verify if they share similarities, especially if the most cited authors are the same in both literatures. The research focused on e-learning in the field of management. We deployed a bibliometric approach to identify the national and the international production. Results show that papers on this subject increased in the last years; that the authors with the greatest number of papers cited are not necessarily the most relevant; that the focus is on the educational field; and that Brazilian studies did not cite the international hot topics. We conclude that there is a gap between the Brazilian and the international literatures, and that the Brazilian papers are based on less relevant references, thus putting in evidence a dissonance between both strands of research.

Keywords: e-learning; hot topics; dissonance.

1 Introdução

O ambiente no qual as empresas estão inseridas e os crescentes avanços tecnológicos vêm mudando a forma de realizar negócios e, conseqüentemente, a vida das pessoas. Assim, a intensidade dessas mudanças já não deixa alternativas às organizações, a não ser considerar as mesmas como sinônimo de oportunidade. Dessa forma, é preciso considerar, além de planejamento, constante atualização, foco no conhecimento entre outras variáveis, procurando sempre de forma inovadora superar as expectativas do mercado. “Nenhuma empresa ou instituição pública pode se considerar atualizada, a não ser por alguns momentos: assim, todas deverão lutar contra parte de seu passado e contra o obsoletismo para inovar e se transformar” Motta (1998, p. XIV).

Neste contexto, o autor destaca que a evolução tecnológica moderna faz com que o saber, o conhecimento seja usado de forma mais efetiva na empresa. Assim, educação, conhecimento e habilidade em manter o fluxo adequado de informações são aspectos imprescindíveis para o sucesso empresarial. Na busca dessa vantagem competitiva, a adoção de novas formas de atuação requer por parte das empresas o desenvolvimento de tecnologias que permitam a sua adaptação a esse ambiente dinâmico e interativo. Informação e Comunicação (TIC) são consideradas uma das ferramentas mais poderosas para o apoio ao processo de aprendizagem (Jonassen, 1999). Sua contribuição vem, principalmente, de suas características tecnológicas, os caminhos que eles registram, representação e comunicação de dados e informações.

Dessa forma, as publicações de estudos na linha acadêmica não são diferentes. A velocidade da pesquisa tem se tornado cada vez mais frequente. Fato que pode ser confirmado pela crescente adesão de artigos nos anais dos eventos da Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). A existência de 68 artigos no período de 2000 a 2010 demonstra que a preocupação acadêmica com o *e-learning* é cada vez mais frequente. Em um estudo (Mikropoulos & Natsis, 2011), mediante uma revisão crítica de dez anos de pesquisa empírica sobre as aplicações educacionais do *e-learning*, os resultados mostram que embora a maioria dos 53 artigos analisados refira-se à ciência e à matemática, pesquisadores de ciências sociais também parecem apreciar o valor educativo do *e-learning* e incorporar suas metas de aprendizagem em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

Apesar de toda esta contextualização positiva acerca do *e-learning*, o mesmo traz uma problemática, que se destaca: as pessoas são desafiadas a romper paradigmas de aprendizado, ou seja, deparam-se com uma nova forma de aprender. “O desafio do aprendiz virtual, portanto é desenvolver diferentes abordagens para o seu aprendizado, de maneira que ele se torne capaz de aprender a aprender” (Maia & Mattar, 2007: 84). A internet abre um leque informacional vasto e é

fácil de assumir que todos os indivíduos se sentem confortáveis com a tecnologia, entretanto ainda persiste um número muito grande de pessoas que são novas no mundo da computação. Há também milhares de pessoas que utilizam computadores todos os dias e ainda tem problemas para executar tarefas (Rosenberg, 2008).

Para tanto, as indagações acerca do *e-learning* são inúmeras, assim como a necessidade de se conhecer como esse tema está sendo estudado na Administração. Desta forma, o presente estudo objetiva analisar as publicações internacionais e nacionais sobre a temática do *e-learning* para verificar se os principais autores e estudos internacionais (*hot topics*) estão sendo utilizados na produção local.

2 O Estudo do Ensino a Distância

A Educação a Distância está presente há muitos anos na sociedade, portanto não se trata de um fenômeno recente. As atuais taxas de crescimento devem-se à expansão de universidades e à propagação de governos, com o lema “Educação para todos”.

Maia & Mattar (2007) dividem a história da Educação a Distância (EaD) em três gerações diferentes. Sobre a primeira geração, existem registros de cursos de taquigrafia à distância, desde a década de 1720. No século XVIII, já se verificava a tentativa de levar conhecimento por correspondência quando a *Gazeta de Boston* publicou a oferta deste serviço, bem como a oferta de um curso de ensino por correspondência, em 1833, na Suécia. Destaca-se a Fundação de Belin, em 1856, como sendo a primeira escola por correspondência destinada ao ensino de línguas. Já, em 1891, a Universidade de Wisconsin passa a organizar cursos por correspondência nos serviços de extensão universitária, entre outros (Aretio, 1996). Em meados do século XIX, porém, devido à evolução dos meios de comunicação e transporte, que várias iniciativas de cursos a distância surgiram. Ressalta-se que poucas iniciativas tiveram sucesso, mesmo em países desenvolvidos.

A segunda geração foi marcada pelo acréscimo de outras mídias no ensino a distância, como o vídeo, a televisão e o rádio. Um dos momentos mais significativos dessa fase é a criação das Universidades Abertas de ensino a distância, influenciadas pelo modelo da Open University britânica, na qual se realizaram diversas experiências pedagógicas com tecnologias de ensino a distância. Assim, surgiram o Centre National de Educación a Distancia, na Espanha; a Universidade Aberta de Portugal; a FernUniversität in Hagen na Alemanha, a Anadolu Üniversitesi, na Turquia, a Central Radio and TV University, na China; a Universitas Terbuka, na Indonésia, a Indira Gandhi National Open University, na Índia, a Sukhothai Thammathirat Open

University, na Tailândia; a Korea National Open University, a Payane Noor University, no Irã; a University of South África, entre outras.

Já a terceira geração do ensino a distância aprimorou as mídias, ou seja, teve-se a introdução do microcomputador, o videotexto, a tecnologia de multimídia. Por volta de 1995, com o desenvolvimento da rede de internet, ocorre um ponto de ruptura na história da Educação a Distância, surgindo assim o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Um exemplo efetivo de educação a distância são as Universidades abertas Europeias que oferecem cursos somente a distância. Nos Estados Unidos, a EaD alcançou grande desenvolvimento, pioneiramente com as International Correspondence Schools (ICS). Acena-se que no despontar do século XXI, o EaD estaria entrando em sua quinta geração (Rodrigues, 2004) em função dos avanços tecnológicos, como a introdução de equipamentos sem fio (*wireless*) e linhas de transmissão eficientes.

No Brasil, a história do ensino a distância seguiu o movimento internacional, utilizando-se dos cursos por correspondência, porém a experiência das universidades abertas foi refreada até recentemente. Desponta com iniciativa que modificou o cenário a recente criação da Universidade Aberta do Brasil. Ressalta-se que no âmbito das instituições de ensino superior (IES), a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul foi a primeira a oferecer um curso de graduação a distância.

Por meio do Decreto N° 2494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o Art. 80 da LDB (Brasil, 1998), tem-se a seguinte definição de Educação a Distância: “Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação”. A evolução do ensino a distância no Brasil é visível. Os números do censo da educação de 2008, no qual os dados foram coletados de 25/03/2009 a 12/06/2009, mostram que, só na graduação a distância, 115 instituições ofereceram 647 cursos em 2008. As matrículas na modalidade de ensino a distância aumentaram 96,9% em relação ao ano anterior e, em 2008, passaram a representar 14,3% do total de matrículas no ensino superior. Além disso, o número de concluintes em EaD cresceu 135% em 2008, se comparado a 2007. Dados do Ministério da Educação (MEC) apontam que, em 2010, já são quase três milhões de estudantes em EaD no Brasil, sendo grande a presença do setor privado. No entanto, segundo ele, a UAB, atualmente, já conta com mais de 45 Instituições de Ensino Superior (IES) integradas, tendo sido implantados 557 polos, com um total de 170 mil alunos de graduação e 80 mil em nível de especialização. A previsão é de atingir 600 mil estudantes em 2012.

As Instituições de Ensino Superior (IES) encontram-se diante do desafio de se prepararem para a utilização da modalidade de Ensino a Distância (EaD). O projeto Universidade Aberta do

Brasil (UAB) começou a ser viabilizado no final de 2005, quando foi feita a chamada pública para a seleção de polos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de Instituições Federais de Ensino Superior na Modalidade de Educação a Distância para a UAB. Em oito de junho de 2006, o sistema UAB foi oficialmente instituído pelo Decreto n. 5.800 (BRASIL, 2006). Dois meses após a publicação do decreto, em agosto de 2005, um curso piloto de Administração começou a ser desenvolvido.

Assim, a UAB constitui-se em uma política agressiva de expansão quantitativa de vagas na rede pública de educação superior, pelos números que pretende alcançar. Neste contexto, conforme Abbad, Zerbini & Souza (2010), a EaD é analisada como uma possibilidade viável na construção de mecanismos que favoreçam a aprendizagem e a qualificação contínuas ao longo da vida, bem como apresenta, enquanto modalidade de ensino, condições adequadas para adultos que precisam se adaptar de modo ágil e em curto prazo às necessidades do mercado.

Para Moore & Kearsley (1996, p. 1), o “conceito de ensino a distância é simples: alunos e professores estão separados pela distância e algumas vezes também pelo tempo”. Nesse trabalho, o conceito de ensino a distância adotado entende que a estrutura e a gestão fazem parte do ensino a distância,

O aprendizado planejado que normalmente ocorre em diferentes locais através do ensino e os resultados provem de técnicas especiais no design do curso, técnicas instrucionais especiais, métodos especiais de comunicação através da eletrônica, bem como uma organização especial e arranjos administrativos (Moore & Kearsley, 2007, p 2).

O advento da sociedade do conhecimento e o crescimento dos investimentos na capacitação dos funcionários têm feito com que muitas empresas busquem alternativas para suprir todas as necessidades de treinamento. Para Belloni (2002), a educação ao longo da vida é importante na medida em que se torna necessário reformular os conhecimentos das pessoas, bem como desenvolver ações integradas de formação contínua, promovendo um ambiente de aprendizagem no trabalho.

Dessa forma, a intensa utilização da EaD pelas empresas, denominada por Maia & Mattar (2007) de Educação Corporativa, na década de 1990, deu origem às universidades corporativas, as quais são unidades educativas dentro de uma organização, cuja missão é garantir o aprendizado contínuo de toda a cadeia de valor (Meister, 1999). Nesse sentido, as experiências mais bem sucedidas de universidades corporativas estão fundamentadas no ensino a distância, utilizando-se das mais diversas fontes de tecnologia, tornando a aprendizagem contínua e compartilhada (Eboli, 2004).

O crescimento dos cursos em EaD nas organizações vem sendo potencializado por diversos fatores: o alto custo da educação tradicional; a rapidez da mudança dos conteúdos dos cursos de

forma dinâmica e personalizada; a limitação de ordem temporal (ditadas por horários de trabalho e dificuldades de deslocamento); a importância crescente da aprendizagem continuada; as limitações geográficas (impossibilitando o deslocamento de potenciais alunos localizados em regiões distantes); a globalização dos negócios e da educação; a evolução das tecnologias interativas de comunicação; entre outras (Ferreira, 2000; Rosenberg, 2002; Lee 2010).

Com o avanço dos meios eletrônicos, o ensino a distância vem ganhando a nomenclatura de *e-learning* no meio corporativo. Com a finalidade de esclarecer o conceito de *e-learning*, Bowles (2004) aborda que o *e-learning* reúne características da aprendizagem (derivadas da educação e do treinamento) e de gestão do conhecimento (derivadas da informação e da tecnologia). Corroborando o autor supracitado, Marques (2005) demonstra que a implementação de projetos de *e-Learning* constitui-se de três pilares: tecnologia, gestão do conhecimento e conteúdo. No primeiro pilar, a tecnologia define o modelo que vai ser empregado para distribuir o conhecimento. O segundo pilar refere-se à gestão do conhecimento, ou seja, é um processo em que a organização vai disseminar o conhecimento, direcionando-o aos setores e a quem precisa. No terceiro pilar está o conteúdo que é direcionado para os objetivos em busca de resultados.

O *e-learning*, segundo afirma Rosenberg (2002), transpõe distâncias, mas a definição abrangente do aprendizado a distância também inclui cursos por correspondência, cursos pela televisão ou outras metodologias, podendo-se dizer que o *e-learning* é uma forma de aprendizado a distância, mas o aprendizado à distância não é o *e-learning*.

3 Método do Estudo

A pesquisa foi dividida em duas grandes etapas: a primeira no âmbito internacional e a segunda na perspectiva nacional de estudo sobre o *e-learning*.

O presente artigo no que diz respeito à fase de pesquisa internacional foi desenvolvido na perspectiva de uma pesquisa bibliométrica, objetivando intensificar o conhecimento na área de estudo relacionada ao *e-learning* (treinamento ou ensino a distância) e averiguar quais tópicos em administração estudados junto ao *e-learning* estão sendo mais pesquisados e quais são mais relevantes.

A bibliometria, segundo Fonseca (1986), é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Para Araújo (2006), a área mais importante da bibliometria é a análise de citações, a qual contribui para o desenvolvimento da ciência, provém o necessário reconhecimento de um cientista por seus colegas, estabelecem os direitos de propriedade e prioridade da contribuição científica de um autor, constituem importantes

fontes de informação, ajudam a julgar os hábitos de uso da informação e mostram a literatura que é indispensável para o trabalho dos cientistas (Foresti, 1989).

A análise dos dados sustentou-se nas abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa. Em termos qualitativos, foram analisados os assuntos tratados nas publicações pesquisadas, quanto ao conteúdo, palavras-chave e relevância das temáticas. Quanto aos dados quantitativos, procurou-se investigar as seguintes variáveis: total de publicações, os autores, áreas temáticas, tipos de documentos, título das fontes, ano das publicações, instituições, agências de financiamento, idiomas, países e análise do número de vezes que cada publicação foi citada através do índice *h-b* e do índice *m*.

Segundo Hirsch (2005), a quantificação do impacto e relevância da produção científica individual é muitas vezes necessária para a avaliação de pesquisadores e comparação de propósitos. A partir deste princípio, Hirsch apresentou o *h-index* (ou índice *h*) em sua pesquisa denominada “*An index to quantify an individual’s scientific research output*”. Posteriormente, Banks (2006) contribuiu com o índice *h-b*, uma extensão do *h-index*. Este índice, por sua vez, é obtido por meio do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listados em ordem decrescente de citações. Ele é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no ranking. Banks (2006) também explica o cálculo do índice *m*, o qual é obtido mediante a divisão do índice *h-b* pelo período de anos que se deseja obter informações (*n*).

Para a análise dos índices *h-b* e *m*, foram utilizadas as considerações de Banks (2006):

- Quando $0 < m \leq 0,5$, o tópico/combinação pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, onde o campo engloba uma comunidade pequena;
- Quando $0,5 < m \leq 2$, o tópico/combinação provavelmente pode ser um “*hot topic*” como área de pesquisa, onde a comunidade é muito grande ou o tópico/combinação apresenta características muito interessantes; e
- Quando $m \geq 2$, é um tópico/combinação exclusivo, onde as consequências têm um alcance não apenas na sua própria área de pesquisa. É provável que seja um tópico/combinação com efeitos de aplicação ou características únicas.

Para classificar a segunda etapa da pesquisa, tomou-se como base a taxionomia que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, a pesquisa tem natureza exploratória e descritiva. Exploratória porque aprofunda a compreensão do *e-learning* no Brasil, onde os estudos sobre o assunto são ainda incipientes. O estudo é também descritivo porque visa identificar, descrever e analisar a produção científica em *e-learning*,

detalhando as temáticas envolvidas, os métodos de pesquisa predominantes, a filiação acadêmica dos pesquisadores e os tipos de referências mais utilizadas. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica por se tratar de um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado. Foram coletados indicadores primários nos anais dos eventos da Anpad. A escolha desse universo foi intencional e se justificou pelo seguinte motivo: A Anpad engloba hoje os maiores eventos da comunidade científica e acadêmica de administração no Brasil, e ainda por possuir o evento brasileiro mais qualificado (ENANPAD, evento científico internacional A) pelo Sistema Qualis (Capes). A amostra foi definida pelo critério de acessibilidade (Vergara, 2003), sendo composta pelos anais dos últimos dez anos, ou seja, uma análise de 2000 a 2010.

A coleta das informações utilizadas nesta pesquisa foi feita pelo sistema *Web of Science* do índice de citações *ISI Citation Indexes*, o qual foi publicado pela primeira vez na imprensa em 1963, com dados de citações a partir de 1961 (Garfield, 1963). De acordo com Bar-Ilan (2010), em setembro de 2008 Thomson Reuters adicionou à *ISI Web of Science* as citações indexadas dos anais de conferências da área de Ciências, Ciências Sociais e Humanas. A *Web of Science* oferece acesso direto ao fluxo de informações multidisciplinar retrospectivas de cerca de 8.700 das revistas de maior prestígio, com alto impacto no mundo da pesquisa (Thomson Scientific, 2010). As referências de todos os itens indexados são extraídos, e a interface das referências citadas lista todas as citações de trabalhos às obras de um autor, independentemente dos itens citados serem indexados pelo *Web of Science* ou não (Bar- Ilan, 2008).

A pesquisa dividiu-se em quatro etapas. Em um primeiro momento foi digitada a palavra *e-learning* como tópico no campo de pesquisa no período de 2000 a 2010. Com isso, foram levantadas as informações: número total de publicações, áreas temáticas, tipo de documentos, autores, título das fontes, instituições, agências de financiamento, ano das publicações, idiomas e países. Com o resultado desta primeira busca, também foi possível investigar os principais artigos relacionados à área da administração, e, dessa forma, permitiu enumerar, junto com a literatura estudada, cinco tópicos a serem combinados com a palavra *e-learning*. Na segunda etapa, ocorreu a segunda busca ao sistema, combinando cada um dos tópicos ligados à área da administração com a palavra *e-learning* no mesmo período de tempo da primeira pesquisa (2000 a 2010). Em seguida, realizou-se a classificação das publicações e identificaram-se os “*hot topics*”. Por fim, foi feita uma análise da relação do número de publicações por autor e o número de vezes que o autor foi citado com o propósito de averiguar se a quantidade publicada por autor está diretamente relacionada com a relevância da produção científica deste. Para tanto, para cada combinação considerada “*hot topic*”, foram selecionados os dez autores que mais publicaram e as dez publicações que foram mais citadas. De acordo com Hirsch (2005), o número total de artigos publicados mede a produtividade

do autor, mas não mede a importância e/ou impacto de suas publicações. Já o impacto das publicações é medido pelo número de citações que cada uma recebe, podendo ser mensurado pelo *h-index*.

A segunda etapa da pesquisa, na qual se procurou analisar as publicações nacionais, teve a coleta de dados estruturada em cinco momentos. O primeiro consistiu em uma análise geral dos últimos dez anos dos eventos da Anpad, independente da divisão acadêmica ou área temática, uma vez que a área específica para o tema *e-learning* não existe. Partiu-se de uma busca em todos os eventos da Anpad, no período supracitado, identificando artigos relacionados à temática do *e-learning*. Após identificar os artigos relacionados, estes foram agrupados por evento e ano. A partir daí, foi realizada a leitura completa de cada artigo, a fim de buscar maior segurança quanto à classificação proposta e quanto à seleção das informações. No segundo momento, tratou-se de investigar e descrever os temas que os pesquisadores estão abordando em *e-learning*. Essas inferências tinham como objetivo conduzir a articulação entre *e-learning* e temas abordados nessa direção. O terceiro momento consistiu em identificar e relacionar os métodos utilizados pelos autores em cada trabalho. Para facilitar esse momento, elaborou-se uma matriz que foi preenchida com a análise de cada artigo. Vale mencionar que não é objetivo deste estudo analisar a qualidade dos artigos.

No quarto momento, foi realizada uma análise geral sobre os autores dos artigos. Após relacionar todos os autores, foram feitas as seguintes analogias: número de autores por artigo e autores que mais publicaram no período analisado, com o objetivo de analisar a sequência de suas publicações, bem como o desenvolvimento das pesquisas sobre *e-learning*. O quinto e último momento da coleta de dados consistiu em examinar e classificar as referências utilizadas nos trabalhos, as quais foram categorizadas quanto a livros, dissertações e teses, periódicos, anais de eventos, sites da internet, outros.

4 Análise e Discussão dos Resultados

Os resultados são apresentados em quatro momentos. Na primeira etapa são apontados os *hot topics* internacionais e, na sequência, os *hot topics* da área de administração. Na terceira etapa aparecem os estudos nacionais e, por fim, é realizada uma análise da utilização dos *hot topics* nos estudos nacionais para que se verifique se a produção científica nacional encontra-se alinhada com a internacional.

4.1 O Estudo do *E-learning* no Âmbito Internacional na Última Década

Em um primeiro momento, foi pesquisada a palavra *e-learning* no critério tópico no *Web of Science*. Como resultados, foram encontradas 2.475 publicações, as quais se apresentam divididas, neste trabalho, em: área temática, autores, tipos de documentos, título da fonte, ano das publicações, instituições, agências de financiamento, idiomas e países. Em relação às áreas temáticas que abrangem o estudo do *e-learning* foram evidenciadas, conforme mostra a Figura 1, as vinte primeiras que obtiveram o maior número de publicações. Analisando os resultados e o referencial teórico já discutido, fica evidente a multidisciplinaridade no estudo em torno do *e-learning*. Surgem campos de estudo relacionados à ciência da computação, educação, gestão, engenharia, psicologia, entre outras. O fenômeno da multidisciplinaridade deve-se ao *e-learning* envolver e trabalhar em seus processos principalmente com o tripé: processos, tecnologia e pessoa.

Figura 1 - Áreas temáticas no estudo de *e-learning*

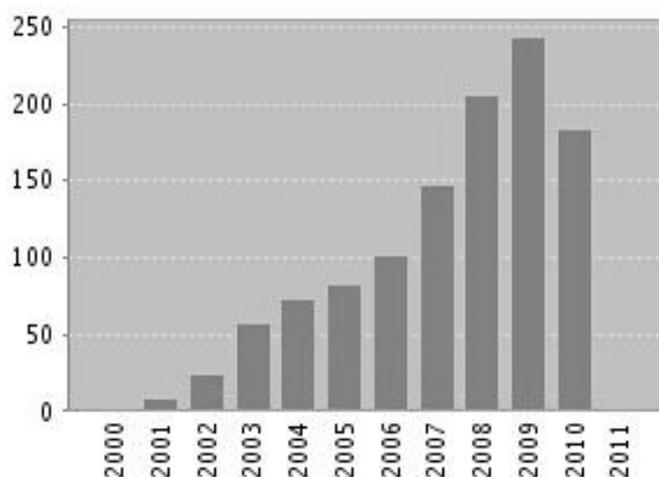
Lugar	Área Temática
1	Education & Educational Research (632)
2	Computer Science, Theory & Methods (338)
3	Computer Science, Information Systems (215)
4	Computer Science, Interdisciplinary Applications (176)
5	Engineering, Electrical & Electronic (175)
6	Computer Science, Artificial Intelligence (162)
7	Education, Scientific Disciplines (148)
8	Information Science & Library Science (145)
9	Computer Science, Software Engineering (118)
10	Health Care Sciences & Services (110)
11	Operations Research & Management Science (65)
12	Psychology, Multidisciplinary (62)
13	Engineering, Multidisciplinary (60)
14	Business (59)
15	Management (49)
16	Automation & Control Systems (47)
17	Nursing (47)
18	Psychology, Experimental (38)
19	Communication (33)
20	Computer science, Cybernetics (29)

No que tange aos autores que mais publicaram sobre a temática de *e-learning*, desconsiderando as publicações não assinadas, foram listados os 20 primeiros autores a seguir: Anon (34), Chen CM (13), Huang YM (12), Shen RM (12), Tseng SS (12), Fernandez Manjon, B (11), Harden RM (8), Koper R (9), Li Q (8), Kinshuk (7), Pazos, Arias JJ (7), Radon, K (7), Chen JN (6), Diaz Redondo RP (6), Fernandez Vilas A (6), Galagan PA (6), Garcia Duque J (6), Gil Solla A

(6), Liaw, SS (6), Mason R (6). Observa-se que, no geral, há uma paridade entre os autores em relação ao número de publicações: não existe alguém que se destaca em quantidade publicada. Entre as 2.475 publicações encontradas, 1.692 são artigos, 470 são *papers* de anais, 126 resenhas, 99 materiais editoriais e 91 resenhas de livros.

Observando o histórico temporal das publicações envolvendo o termo *e-learning* (Figura 2), constata-se um aumento gradativo destas na última década, intensificando-se nos últimos 5 anos.

Figura 2 - Evolução do número de publicações



A evolução de pesquisas nesta área pode ser justificada, pelo crescente desenvolvimento e oferta de cursos a distância no mercado, seja em cunho acadêmico ou de educação corporativa. Indo de encontro com a lista dos países que mais publicaram sobre esta temática (Estados Unidos, Inglaterra, Tawian e Espanha), o idioma inglês se sobressai entre os outros com 2.341 publicações. Em seguida surge a língua alemã com 61 estudos, o espanhol com 33, o francês com 9 e o turco com 8 publicações.

Quanto aos títulos das fontes, verificou-se uma grande diversificação das áreas de estudo, tais como: ciência da computação, educação, gestão, engenharia, psicologia entre outras. As 20 fontes que mais publicaram no período investigado tiveram de 11 a 261 publicações, conforme Figura 3.

Figura 3 - As 20 principais fontes de publicação

Colocação	Trabalhos	Fontes de publicação
1	261	Lecture Notes in Computer Science
2	136	Computers & Education
3	114	Educational Technology & Society
4	112	British Journal of Educational Technology
5	49	Expert Systems With Applications
6	45	Training & Development
7	42	Lecture Notes in Artificial Intelligence
8	39	Medical Teacher
9	35	Journal of Computer Assisted Learning
10	31	Advances in web-based learning
11	31	Journal of universal computer science
12	29	Computers in Human Behavior
13	28	Ieeffe Transactions on Education
14	26	International Journal of Engineering Education
15	23	Eletronic Library
16	22	Educational Technology Research and Development
17	19	Interactive Learning Environments
18	18	Innovations in Education and Teaching International
19	18	Nurse Education
20	11	Australasian Journal of Educational Technology

4.2 O Estudo do *E-learning* na Área de Administração

Nesta etapa da pesquisa, foram investigadas as publicações sobre *e-learning* relacionadas às distintas áreas de estudo na administração. Com uma breve análise bibliográfica no material encontrado no *Web of Science*, foram selecionados 5 tópicos ligados à área da administração que apresentaram uma boa frequência de estudos junto à temática do *e-learning*. A Figura 4 classifica os 5 tópicos conforme o número de publicações.

Figura 4 - Tópicos relacionados à administração selecionados para a pesquisa

TÓPICO	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES
Technology (tecnologia)	>100.000
Education (educação)	>100.000
Organization (organização)	>100.000
Behavior (comportamento)	>100.000
Innovation (inovação)	64.123

Posteriormente, foi realizada a combinação de cada tópico listado acima com a temática *e-learning*. Também foi calculado o total de publicações para cada combinação (tópico referente à administração x *e-learning*), o *h-index* e o coeficiente *m*.

Com o cálculo do índice *h* e do índice *m* é possível mensurar o desempenho dos tópicos/combinações pesquisados tendo por base o número de citações que estas tiveram (Kelly & Jennions, 2006). Orientando-se pelas considerações de Banks (2006) sobre os índices *h-b* e *m*, pode-se classificar como “*hot topics*” ou tópicos quentes as combinações do tópico *e-learning* com: *Education* (2,3) e *Technology* (2,1).

A educação a distância está mostrando-se como uma convergência, principalmente de duas áreas: a educacional, que enfatiza os aspectos pedagógicos, e a tecnológica (comunicação e tecnologia de informação), que trabalha no desenvolvimento de ferramentas para serem utilizadas nos cursos EaD. As demais combinações: Behavior (1,4), Organization (1,2) e Innovation (1,0), por apresentarem um $m > 0,5$, podem ser consideradas como “*hot topics*” emergentes como áreas de pesquisa.

Tendo por base as pesquisas realizadas no *Web of Science*, foram selecionados, para as combinações consideradas “*hot topics*” (*Education* e *Technology*), os 10 autores com maior número de publicações. Também foi investigado, dentre estes pesquisadores, quais aparecem como autores das 10 publicações mais citadas para cada combinação (Figura 5).

Figura 5 - Relação entre autores com mais publicações e área da publicação

Tópicos	Autores com mais publicação	Publicações mais citadas
Technology (tecnologia)	Fernandez, Majon, B.(7) ¹ , Diaz, Redondo, RP.(5) ¹ , Harden, RM (5) ¹ , Koper, R. (5) ¹ , Pazos, Arias, JJ (5) ¹ , Radon K (5) ¹ , Romero, C. (5) ¹ , Ruiz, JG (5) ¹ , Tattersall, C. (5) ¹ , Ventura S. (5) ¹ .	2 ^o . ² Harden RM, Hart IR. (2002). An International virtual medical school (MMEDS): the future for medical education? Medical Teacher, v. 24, p. 261- 267. (50) ³ .
Education (educação)	Chang, SC (4) ¹ , Li, Q (4) ¹ , Ruiz, JG (4) ¹ , Tung, FC (4) ¹ , Barron, T (3) ¹ , Chen, GD (3) ¹ , Cook, DA (3) ¹ , Huang, YM (3) ¹ , Kim, S (3) ¹ , Lee, MC (3) ¹ .	1 ^o . ² Ruiz JG, Mintzer MJ, Leipzig RM. (2006). The Impact of e- learning in medical education. Academic Medicine, v. 81, p. 207-212. (93) ³ .

Legenda: ¹ número de publicações por autor; ² posição da publicação conforme número de vezes que foi citada; ³ número de vezes que a publicação foi citada.

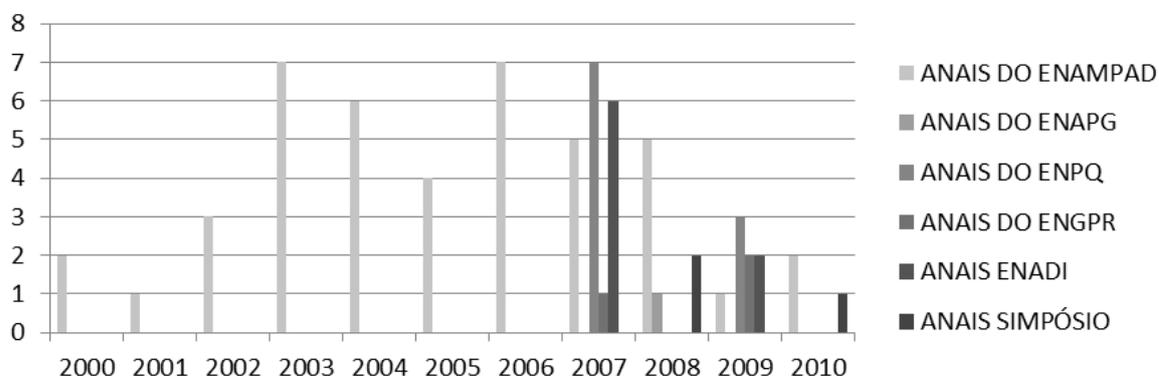
É possível observar, com base na Figura 5, que o número de publicações não está relacionado com a eficiência do autor (número de vezes que foi citado). Apenas os autores Harden R. M e Ruiz J. G. do *ranking* dos 10 autores com maior número de publicações, participam da lista das dez publicações mais citadas como pesquisadores.

4.3 O Estudo do *E-learning* no Brasil

Tema, segundo Barros & Lehfeld (2000), deve ser relevante e ter quadro metodológico que possibilite o seu desenvolvimento, com áreas que ainda possam ser exploradas, despertando interesse tanto pela importância do seu estudo com relação a um contexto maior, e ainda sendo considerado como tema novo e precioso. Num âmbito maior, um artigo se relaciona com outros textos e por meio dessa relação conecta-se com um “ramo de conhecimento específico” em alguma área da pesquisa científica (Amsterdamska & Leydesdorff, 1989).

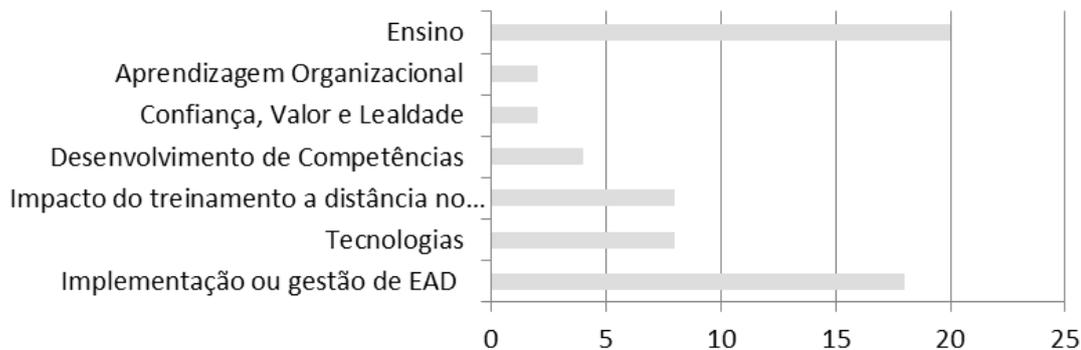
O estudo da temática do *e-learning* nos Anais dos eventos da Anpad, demonstra uma multidisciplinaridade, já que engloba várias áreas. Porém os temas que tiveram maior incidência se referem à educação, mais precisamente à implantação, gestão e avaliação do *e-learning*. Neste contexto, observa-se uma crescente publicação do tema nos eventos, concentrando-se mais nos anos de 2003, 2006 e 2007 (Figura 6).

Figura 6 - Número de publicações por ano nos eventos da ANPAD



Quanto às áreas temáticas dos artigos, o Ensino foi a que mais se destacou, seguida da implantação ou gestão de Ensino à distância (EaD). Pode-se ressaltar o crescimento das temáticas Impacto do treinamento a distância no trabalho e Tecnologias, conforme Figura 7.

Figura 7 - Quantidade de artigos publicados e principais áreas temáticas



As publicações sobre *e-learning* foram evoluindo com a realidade do Ensino a distância no Brasil, ou seja, as primeiras instituições a aderir o *e-learning* foram as Universidades e centros universitários, e, logo depois, as empresas também foram aos poucos e gradativamente, em um processo que ocorre ainda se utilizando o *e-learning* como meio alternativo de treinamento de seus funcionários.

Os números do censo da educação (INEP, 2008), no qual os dados foram coletados de 25/03/2009 a 12/06/2009, mostram que só na graduação a distância, 115 instituições ofereceram 647 cursos em 2008. As matrículas na modalidade de ensino a distância aumentaram 96,9% em

relação ao ano anterior e, em 2008, passaram a representar 14,3% do total de matrículas no ensino superior. Além disso, o número de concluintes em EaD cresceu 135% em 2008, comparado a 2007.

Para a análise da autoria dos trabalhos publicados, foi considerado o número de autores por artigo, os autores que mais publicaram no período analisado (2000 a 2010) e correlacionado às suas respectivas temáticas. Estas inferências estão na Figura 8.

Após a inferência acima, procurou-se identificar os autores com mais publicações (**negrito**) e realizar uma análise de suas obras, destacando a temática do estudo, ou o objetivo e seus principais resultados.

A análise das publicações dos anais dos eventos da Anpad, no período de 2000 a 2010, demonstra que o primeiro artigo, publicado por Nakayama, Silveira & Pilla (2000), tinha por objetivo discutir e apresentar conceitos do ensino a distância contextualizando-o na função de recursos humanos, e propor um modelo para a implantação de um programa de treinamento virtual.

Figura 8 - Estudos sobre *e-learning* no Brasil

Foco da temática	Referências
Implementação ou gestão de EAD em empresa e/ou em instituição de ensino	Nakayama, Silveira e Pilla (2000) ¹ ; Vargas (2000); Testa e Freitas (2002); Jacobsohn et al. (2002); Guerrero et al. (2002); Pilla e Nakayama (2003); Ghedine e Freitas (2003); Ghedine, Testa e Freitas (2004); Villardi e Narducci (2004); Joia e Costa (2005); Carvalho Neto, Zwicker e Campanhol (2006); Pilla, Nayakama e Binotto (2006a); Zerbini et al. (2006); Casagrande, Klering, Kruehl (2008); Freitas, Narducci e Bertrand (2008); Freitas e Brandão (2008); Torrecillas, Vargas (2008); Neto, Takaoka (2009); Carvalho et al (2010)
Tecnologias	Ferreira (2001); Maia e Meirelles (2003, 2004 e 2005); Sacool et al. (2007); Klering, Schroeder (2008) Jacobsohn, Fleury (2008); Brauer e Albertin (2010).
Aprendizagem e impacto do treinamento a distância no trabalho	Zerbini e Abbad (2003); Carvalho e Abbad (2003); Coelho Jr. e Abbad (2004); Abbad, Carvalho e Zerbini (2004); Zerbini, Carvalho e Abbad (2005); Jóia e Lima (2007); Nascimento (2007); Zerbini e Abbad (2007)
Organizações de EAD	Visentini e Oliveira (2003)
Desenvolvimento de competências	Fleury e Jacobsohn (2003); Carvalho e Barbosa (2005); Magalhães Jr. (2007); Kenski, Brunstein (2009)
Confiança, valor e lealdade	Porto et al. (2004); Sousa, Oliveira e Rezende (2006).
Materiais didáticos	Mantovani, Viana e Leite (2006)
Parceria Universidade-Empresa	Freitas e Bertrand (2006)
Aprendizagem Organizacional	Fae (2006)
Aprendizagem Individual	Biancamano, Klering (2008)
Ensino	Narducci, Dubeux, Iwata (2007); Mattos (2007); Oliveira, Santos, Kalatzis (2007); Closs et al. (2007); Menelau et al (2007); Abdala, Testa, Gusmão (2007); Carlos et al. (2007); Oltramari et al (2007); Silva, Silva, Garcia (2007); Pacheco et al (2007); Dalfovo, Domingues, Silveira (2007); Testa e Luciano (2007); Schröder, Klering (2007); Santos (2009); Marques (2009); Giarola et al. (2009); Ferreira, Garcia, Thielmann (2009); Tosta (2009); Schlickmann (2009); Ramos, Carvalho, Nascimento (2010)
Comprometimento	Oliveira et al (2007)
Perfil dos profissionais de EaD	Gomes (2008)

Legenda: 1- primeira publicação no Enanpad sobre ensino a distância.

Complementar a este estudo tem-se o de Guerrero *et al.* (2002), cuja natureza empírica apresenta os resultados de uma pesquisa que procurou identificar o foco de mudanças ocorridas devido a implantação de um sistema de ensino a distância em uma empresa de telecomunicações. Posteriormente, o artigo com análise documental e estudo qualitativo em uma empresa de telecomunicações é publicado por Pilla & Nakayama (2003), os quais aborda como resultado uma nova fonte de estudo e a importância da dimensão humana no ensino a distância.

A partir desses estudos, as publicações em torno do *e-learning*, que iniciaram com estudos qualitativos, ora procurando exemplificar a visão de especialistas sobre ensino a distância, como

nos trabalhos de Testa & Freitas (2002), ora contextualizando os programas de ensino a distancia desenvolvidos pelas organizações brasileiras, como em Ghedine *et al.* (2004). Nesse contexto, tem-se em Pilla, Nakayama & Binotto (2006) um estudo que procurou caracterizar, mediante uma pesquisa qualitativa, as práticas de *e-learning* em empresas da Austrália e do Brasil. Na temática do ensino, os estudos de Maia & Meirelles (2003, 2004) procuraram identificar como as tecnologias de informação são utilizadas nos cursos de ensino a distância em instituições de ensino superior no Brasil.

Ghedine & Freitas (2003), com pesquisa exploratória em uma organização brasileira, estudaram os cursos a distância existente na mesma. Testa *et al.* (2007) realizaram um *survey* com 104 estudantes de um curso de ensino a distancia com o objetivo de identificar os perfis destes estudantes, com relação às suas preferências por contato social (presencial). Já no estudo de Pacheco *et al.*(2007), um estudo de caso revelou as causas que podem levar à evasão de alunos. Em outro estudo Abdala, Testa & Gusmão (2007) avaliaram o desempenho de estudantes de um curso de ensino a distância e chegaram aos seguintes resultados: baixa evasão dos estudantes, índice de reprovação semelhante ao obtido nas demais disciplinas cursadas no semestre e a percepção da maioria dos alunos de que a disciplina a distancia facilita a aprendizagem e contribui para a qualificação profissional dos discentes.

Fleury & Jacobsohn (2003) escreveram um artigo fruto da Dissertação de Jacobsohn, cujo objetivo foi analisar a contribuição do *e-learning* na formação de competências do administrador. A pesquisa foi quantitativa, realizada com alunos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior, Em outro estudo abordam a adoção de inovações e variáveis que influenciam na aceitação do *e-learning* (Jacobsohn & Fleury, 2007). Trabalho semelhante a esse foi desenvolvido por Brauer & Albertin (2010), que mediante uma adaptação do modelo Utaut (Venkatesh *et al.*, 2003), tinha como objetivo de identificar os fatores de resistência ao EaD.

Destacam-se outros seis artigos no Enanpad, na temática do *e-learning*, mais especificamente com relação a Implementação e avaliação do treinamento via internet: Zerbini & Abbad (2003), Abbad, Carvalho & Zerbini (2004), Coelho Jr & Abbad (2004), Zerbini *et al.* (2005), Zerbini *et al.* (2006), Zerbini & Abbad (2007).

Ressalta-se no EnADI de 2007, o trabalho de Schröder & Klering (2007), no qual mediante as perspectivas de Motta (1998): estratégica, estrutural, humana, tecnológica, cultural e política, apresentam o caso de uma escola de Administração de uma Universidade Pública Brasileira, que mantém cursos na modalidade a distância. Já no ano seguinte, no EnANPAD, Klering & Schröder (2008), descreveram e contextualizaram uma plataforma virtual, desenvolvida por uma universidade brasileira, por pesquisadores de diversas formações, mas, sobretudo da

Administração. No mesmo evento, Casagrande *et al.* (2008), apresentam um estudo que teve por objetivo avaliar na percepção dos estudantes um curso de pós-graduação na área da Administração à distância. Os resultados mostraram que os alunos acham o curso de EaD mais coeso, qualidade equiparada ao curso presencial, menor interatividade e um maior aprendizado teórico e prático.

No EnAPG, Biancamano & Klering (2008) desenvolveram por meio da análise dos fóruns síncronos e assíncronos de um curso em EaD de Administração Pública, com o objetivo de identificar os momentos de aprendizagem mais significativos. Foram encontrados dois momentos significativos: o primeiro, os alunos se limitaram a repetir os conceitos teóricos e redizer o que já foi dito pelos outros. Já o segundo momento se caracterizou pela tomada de consciência, reconstrução de conceitos, principalmente devido ao andamento do curso as disciplinas que começaram a ter uma inter-relação. Pode-se ressaltar outros estudos envolvendo a temática da aprendizagem individual, como Oltamari *et al.* (2007), no EnGPR, no qual a aprendizagem coletiva só ocorreu por meio de ensino presencial e Closs *et al.* (2007), no EnEPQ, no qual foram destacados limites específicos do EaD, no que se refere à aprendizagem individual, como constatada a necessidade de uma disciplina inicial de familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem, com a finalidade de não desviar os objetivos das primeiras disciplinas.

Destacam-se também uma nova linha temática dos trabalhos que envolvem o *e-learning*. Para isso, tem-se os trabalhos de Carvalho *et al.* (2010) e Brauer & Albertin (2010), ambos no EnANPAD. O primeiro procurou dar um enfoque à aprendizagem organizacional, o trabalho demonstrou que as práticas de *e-learning*, bem como as mudanças que fazem parte do processo, contribuem para a disseminação de conhecimentos e para a aprendizagem organizacional. Já o segundo tratou de abordar a resistência à educação corporativa a distância, constatando que a partir da técnica de Modelagem de Equações Estruturais, as hipóteses iniciais foram testadas e os resultados mostraram que, na amostra pesquisada, composta por empregados com experiência em EaD, as dimensões Autoeficácia e Expectativa de Desempenho influenciam diretamente a Resistência à EaD na educação corporativa, e as dimensões Expectativa de Esforço, Condições Facilitadoras e Interatividade são construtos antecedentes à Expectativa de Desempenho.

4.4 Comparação entre Estudos Nacionais e *Hot Topics* Internacionais

Como última fase deste estudo, procurou-se investigar quais são os autores mais citados nos artigos brasileiros, bem como observar se existe a incidência neste dos 10 autores mais citados internacionalmente, conforme a Figura 9. Os demais autores que não estão presentes no quadro obtiveram citações entre 5 e 0.

Figura 9 - Autores mais citados nos artigos dos eventos da ANPAD

Autores	N. citações	Autores	N. citações
MOORE, M. G.; KEARSLEY, G.	21	MORAN, J. M.	7
ABBAD, G.	18	PALLOFF, R.	7
ROSENBERG, M. J.	14	RUAS, R.	7
BELLONI, M. L.	12	SALAS, E.	7
WARR, P.	12	TESTA, M. G., FREITAS, H.	7
MAIA; M. C.; MEIRELLES, F. S.	11	VARGAS, M.	7
YIN, R. K.	11	ARETIO, G. L.	6
BORGES; ANDRADE	9	ARGYRIS, C.	6
HAIR, J. F.	9	CARVALHO, R. S.	6
PETERS, L. H.; O'CONNOR, E. J.	9	DEMO, P.	6
ZERBINI, T.	9	KEEGAN, D.	6
PIAGET, J.	8	LACERDA, E.	6
EBOLI, M.	7	LÉVY P.	6
FLEURY, A.	7	MEISTER, J. C.	6

Ressalta-se que dos autores que apresentaram mais publicações e foram analisados anteriormente, 6 deles estão entre os mais citados: Abbad, G (18 citações); Maia & Meirelles (11 citações); Borges & Andrade (9 citações); Testa & Freitas (7 citações); Fleury (7 citações); Carvalho (5 citações). Dois outros autores da lista de maiores publicações também foram citados: Jacobsohn (3 citações); Klering (2 citações) e Nakayama & Pilla (1 citação).

Quanto aos métodos de pesquisa predominante nos artigos, destacam-se os métodos qualitativos – estudo de casos simples com 19 e quantitativos – *survey* com 18. O restante são dois artigos com revisão de literatura, sete quantitativos com metodologia correlacional, seis estudos de caso simples e um estudo de caso múltiplo. Já na pesquisa qualitativa, têm-se cinco estudos de casos múltiplos e um documental. Ressalta-se ainda a presença de sete artigos com pesquisa multimétodo: qualitativa e quantitativa.

Para verificar quais os tipos de referências utilizadas nos trabalhos analisados, foram classificadas segundo as categorias: (a) livros, (b) dissertações e teses, (c) periódicos, (d) anais de eventos, (e) sites da internet e (f) outros. O resultado demonstra que os tipos de referências que mais apareceram foram livros com incidência de 40%, periódicos 23% e dissertação e teses com 29%. Destaca-se, também, anais de eventos com 14%, sites de internet com 3% e outros 1%.

5 Considerações Finais

A pesquisa evidenciou que, na última década (2000-2010), o estudo do *e-learning* encontra-se em uma crescente, aumentando ano após ano, tanto em nível nacional como internacional.

Como o número de instituições e o número de publicações já demonstraram, os Estados concentram o maior volume de publicações com 368 e, corroborando as informações anteriores, o idioma inglês é o predominante, sendo quase 96% das publicações escritas nessa língua. Entre as fontes das publicações, destacou-se o *Lecture Notes in Computer Science* com 261 publicações, seguido de *Computers & Education* (136); e a área temática que obteve o maior número de publicações é educação. Como *hot topics*, identificou-se que *technology* (tecnologia) e *education* (educação) mostraram-se mais relevantes junto ao estudo do *e-learning*. Também foi averiguado que não necessariamente os autores que tenham mais número de publicações são os mais relevantes para o conhecimento acadêmico em termos de número de vezes que foram citados em outros trabalhos.

Já no que se refere à pesquisa dos artigos brasileiros, pode-se constatar que as publicações estão em crescimento, se direcionando inicialmente para a temática educacional e se expandindo para as outras áreas, tornando o *e-learning* multidisciplinar. Destaca-se que não foram encontradas citações dos principais autores internacionais constatados na fase de pesquisa anterior, nos artigos brasileiros. Dessa forma, sugere-se que seja repensado este fato para que se possa utilizar a mesma linguagem a nível nacional e internacional.

O fator mais importante identificado neste estudo, porém, é a dissonância entre os estudos locais e os *hot topics* internacionais, ou seja, as pesquisas realizadas no Brasil tendem a citar somente autores locais e não mencionam os principais e mais renomados estudos internacionais. Isto se comprova pela falta dos 10 autores mais citados nos artigos internacionais, nos artigos brasileiros analisados.

Uma das justificativas para esta lacuna pode estar na recente descoberta e publicação sobre a temática *e-learning* no Brasil, bem como a inexistência até o momento de autores-chaves no que se diz respeito ao *e-learning*. Essa descoberta, porém, é preocupante, pois reflete a incipiência desse campo de estudo no Brasil e, principalmente, a falta de uma visão mais ampla do tema, reforçando apenas o conhecimento local já existente. Outro fator é que no exterior as políticas em *e-learning* e a administração das tecnologias que envolvem esse processo estão avançadas em relação ao Brasil, refletindo assim nas pesquisas sobre o tema. A produção de pesquisas é afetada pelos problemas estruturais e gerenciais que envolvem o *e-learning* como: insuficiência de conhecimentos sobre a efetividade de cursos a distância; as tecnologias existentes ainda não têm sido utilizadas em todas as suas potencialidades como recursos de apoio à aprendizagem; as ferramentas de interação ainda limitam muito o contato e a solução colaborativa de problemas entre pessoas.

Sugere-se, para futuras investigações, a utilização de outros tópicos da administração que possam ser considerados como *hot topics* junto ao estudo do *e-learning*, pois o presente artigo

limitou-se à escolha de assuntos conforme a percepção dos pesquisadores e uma breve análise bibliográfica em torno do tema. Outra sugestão é em relação ao período de anos a ser investigado, que pode abranger uma faixa de tempo maior do que delimitada neste estudo. Por fim, pode-se dar continuidade a esta pesquisa utilizando outras bases de dados com o objetivo de complementar, comparar ou substituir os resultados encontrados nesta pesquisa.

Referências

- Abadd, G.; Carvalho, R.; Zerbini, T. Evasão em curso a distância via internet: explorando variáveis explicativas. *XXVIII EnANPAD*. Curitiba: ANPAD, 2004.
- Abdala, E.; Testa, M.; Gusmão, S. Disciplinas a Distância em Cursos de Graduação em Administração: Um Estudo de Caso na PUCRS. *III EnEPQ*. Recife, ANPAD: 2007.
- Amsterdamska, O; & Leydesdorff, L. Citations: indicators of significance? *Scientometrics*, 115,1989.
- Araújo, C. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12, 2006.
- Aretio, L. *La educación a distancia y la UNED*. Madrid: UNED, 1986.
- Banks, M. 2006. *An Extension of the Hirsch index: indexing scientific topics and compounds*. <http://www.arxiv.org/abs/physics/0604216>.
- Barros, A.; & Lehfeld, N. *Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica*. 2. ed. ampliada. São Paulo: MAKRON, 2000.
- Brauer, M.; Albertin, A. Resistência à Educação a Distância na Educação Corporativa. *XXXIV EnANPAD*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.
- Belloni, M. Mídia-educação ou comunicação educacional? Campo novo de teoria e de prática. In: Belloni, M. L.(org.) *A formação na sociedade do espetáculo*. São Paulo: Loyola, 2002.
- Biancamano, M.; Klering, L. Os Processos de Compreensão em Ambiente Virtual de Aprendizagem para a Formação Continuada de Gestores Públicos. *III EnAPG*. Salvador: ANPAD, 2008.
- Bowles, M. *Relearning to e-learn: strategies for electronic learning and knowledge*. Melbourne: Melbourne University Press, 2004.
- Brasil. 1998. Decreto no. 2.454, de 10/02/98. *Regulamenta o artigo 80 da LDB (Lei n. 9.894/96)*. <http://www.mec.gov.br/legis/educdist.shtm>
- Carvalho, M.; Silva, F.; Costa, C.; Rhoden, M. Aprendizagem Organizacional a partir das Práticas de Educação a Distância da EA/UFRGS. *XXIV EnANPAD*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2010.
- Casagrande, L; Klering, L.; Krueel, A. Estudo comparativo de percepções de alunos de especialização *latu sensu* nas modalidades presencial e EAD. *XXXII EnANPAD*. Rio de Janeiro, ANPAD, 2008.
- Coelho Jr, F.; Abbad, G. Análise da Relação Entre Variáveis de Características da Clientela, Suporte à Aprendizagem e Impacto de um Treinamento a Distância no Trabalho. *XXVIII EnANPAD*. Curitiba: ANPAD, 2004.
- Closs, L.; Bessi, V.; Aramburu, J.; Ruas, R. Análise de Aspectos Relacionados à Aprendizagem em um Curso à Distância. *I EnEPQ*. Recife: ANPAD, 2007.
- Eboli, M. *Educação Corporativa no Brasil: Mitos e Verdades*. São Paulo: Gente, 2004
- Ferreira, M. EAD: num mundo de riscos e possibilidades. *Revista Nexos*. 7, 2000.
- Fonseca, E. *Bibliometria: teoria e prática*. São Paulo: Cultrix, 1986.
- Foresti, N. *Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.
- Fleury, M.; Jacobsohn, L. A contribuição do *e-learning* no desenvolvimento de competências do administrador. *XXVII EnANPAD*. Atibaia: ANPAD, 2003.
- Garfield. E. Citation indexes in sociological and historical research, *American Documentation*, 14, 1963.
- Ghedine, T.; Freitas, H. A utilização da educação a distância via internet em uma universidade corporativa: um estudo exploratório. *XXVII EnANPAD*. Atibaia: ANPAD, 2003.
- Guerrero, R.; Nakayama, M.; Verdín, R.; Pilla, B. As mudanças geradas com a implementação de sistemas de educação a distância em uma empresa de telecomunicações. *XXVI EnANPAD*. Salvador: ANPAD, 2002.
- Hirsch, J. An index to quantify an individual's scientific research output, *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America (PNAS)*, 102, 2005.

- INEP. *Censo 2008*. Brasília, 2008. <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior>
- Jacobsohn, L.; & Fleury, M. *E-learning scorecard: proposta para avaliação de cursos on-line*. 13 *Congresso Internacional de Educação a Distância*, 2007.
- Jonassen, D. Activity theory as a framework for designing constructivist learning environments. *Educational Technology Research and Development*, 47, 1999.
- Klering, L.; Schröder, C. Desenvolvimento de uma Plataforma Virtual de Aprendizagem: uma Contribuição Conceitual e Tecnológica, do Campo da Administração, à Educação a Distância. *XXXII EnANPAD*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.
- Lee, M. Explaining and predicting users' continuance intention toward e-learning: an extension of the expectation-confirmation model. *Computers & Education*, 54, 2010.
- Maia, C; & Mattar, J. *ABC da EAD: a educação a distância hoje*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- Maia, M.; Meirelles, F. Tecnologia da informação aplicada ao ensino a distância no Brasil. *XXVIII EnANPAD*. Atibaia: ANPAD, 2003.
- Maia, M.; Meirelles, F. Tecnologia da informação e os modelos pedagógicos utilizados na educação a distância. *XXIX EnANPAD*. Curitiba: ANPAD, 2004.
- Marques, P. *Análise de um projeto de educação a distância executado por meio de recursos eletrônicos (e-Learning): estudo de caso*. Dissertação, Mestrado em Administração, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2005.
- Meister, J. *Educação Corporativa*, São Paulo: Makron Books, 1999.
- Mikropoulos, T; & Natsis, A. Educational virtual environments: A ten-year review of empirical research. *Computers & Education*, 56, 2011.
- Moore, M.; & Kearsley, G. *Distance education: a systems view*. Belmont: Wadsworth Publishing, 1996.
- Moore, M.; & Kearsley, G. *Educação a distância: uma visão Integrada*. São Paulo: Thompson, 2007.
- Motta, P. *Transformação Organizacional: a teoria e a prática de inovar*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.
- Nakayama, M.; Silveira, R.; Pilla, B. Treinamento Virtual: Uma aplicação para o ensino a distância. *XXV EnANPAD*. Florianópolis: ANPAD, 2000.
- Oltremari, A.; Ferraz, D.; Flach, L. ; Ruas, R. Contribuições para os Processos de Aprendizagem de Tutores: Um Estudo de Caso em um Curso de Graduação em Administração à Distância. *I EnGPR Natal: ANPAD*, 2007.
- Pacheco, A.; Nakayama, M.; Spanhol, F.; Rissi, M.; Pacheco, A.; Costa, A. Evasão e permanência dos estudantes de um curso de Administração do Sistema Universidade Aberta do Brasil: Uma teoria Multipragmática. *III EnEPQ*. Recife: ANPAD, 2007.
- Pilla, B.; & Nakayama, M. A dimensão humana do ensino a distância em uma empresa de telecomunicações. *XXVII EnANPAD*. Atibaia: ANPAD, 2003.
- Pilla, B.; Nakayama, M.; Binotto, E. Caracterizando práticas de *e-learning* em empresas: uma pesquisa exploratória na Austrália e no Brasil. *XXX EnANPAD*. Salvador: ANPAD, 2006.
- Rodrigues, R. *Modelo de planejamento para cursos de pós-graduação a distância em cooperação universidade-empresa*. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)-Programa de Pós- Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.
- Rosenberg, M. *E-learning: estratégias para a transmissão do conhecimento na era digital*. São Paulo: Pearson Education, 2002.
- Rosenberg, M. *Além do e-learning: Abordagens e tecnologias para a melhoria do Conhecimento, do Aprendizado e do Desempenho Organizacional*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.
- Schröder, C.; Klering, L. Ensino a distância como estratégia educacional e organizacional: o caso de uma Escola de Administração de uma Universidade pública brasileira. *I EnADI. Florianópolis, ANPAD*, 2007.
- Venkatesh, V.; Morris, M. G.; Davis, G. B.; Davis, F. D. User Acceptance of Information Technology: toward a Unified View. *MIS Quarterly*. Minneapolis, 27, 2003.
- Vergara, S. *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2003
- Thomson Scientific, 2010. *Web of Science*. <http://scientific.thomson.com/products/wos/>.

Testa, M.; Freitas, H. Fatores importantes na gestão de programas de ensino a distância via internet: a visão dos especialistas. *XXVI EnANPAD*. Salvador: ANPAD, 2002.

Testa, M.; Freitas, H.; Luciano, E. A influência da motivação ao contrato social dos estudantes na efetividade da educação a distância via internet. *XXXI EnANPAD*. Salvador: ANPAD, 2002.

Zerbini, T.; Abbad, G. Avaliação de um Treinamento via Internet: Estratégias de Aprendizagem, Reações aos Procedimentos e ao Tutor, Suporte à Transferência e Impacto do Treinamento no Trabalho. *XXVII EnANPAD*. São Paulo: ANPAD, 2003.

Zerbini, T.; Nascimento, S.; Meneses, P.; Abbad, G. Percepções sobre Educação a Distância: Limitações e Restrições à Implantação da Universidade Corporativa do Banco Central do Brasil. *XXX EnANPAD*. Salvador: ANPAD, 2006.

Zerbini, T.; Carvalho, R.; Abbad, G. Treinamento a Distância Via Internet: Construção e Validação de Escala de Estratégias de Aprendizagem. *XXIX EnANPAD*. Brasília: ANPAD, 2005.

Zerbini, T.; Abbad, G. Avaliação da Transferência de Treinamento em Curso a Distância. *XXXI EnANPAD*. Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.



Prof. Ms. Luciana Aita Riss

Professora da Faculdade Integrada de Santa Maria. Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Formada em Administração pela Universidade Franciscana e atua como tutora no Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal. Temas de interesse: aprendizagem, inovação, marketing.

Contato: lulu_riss@yahoo.com.br
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4062193677718229>



Prof. Dra. Márcia Zampieri Grohmann

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (1994), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (1999) e doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004), na linha de pesquisa de Gestão de Negócios. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Santa Maria. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração da Produção, Ensino e Aprendizagem em Administração, Comportamento do Consumidor, Marketing, Inovação e Sustentabilidade.

Contato: marciazg@ufsm.br
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6154967504992274>



Prof. Dra. Luciana Flores Battistella

Graduada em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (1990), Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999) e Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Consultora Ad hoc da CAPES/MEC. Professora Adjunto IV do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Santa Maria. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Marketing, atuando nos seguintes temas: marketing, comportamento do consumidor, pesquisa em marketing.

Contato: lutti@ufsm.br
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4970571132802995>